



CRESS
CONSELHOS REGIONAIS
DE SERVIÇO SOCIAL
MOÇÃO DE APOIO



À luta da categoria bancária contra as terceirizações

Destinatários da moção: Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e região.

Nós, assistentes sociais presentes ao 51º Encontro Nacional do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Serviço Social (CFESS e CRESS), em Belo Horizonte (MG), entre os dias 5 e 8 de setembro de 2024, manifestamos apoio à categoria profissional bancária, que foi vítima de violência policial na ocasião de um ato político, no município de São Paulo (SP).

A luta política travada historicamente pela categoria bancária brasileira representa um importante polo de resistência e enfrentamento da exploração do trabalho. As conquistas construídas pelo movimento organizado de sujeitos que trabalham na área representam avanços políticos que tensionam a luta de classes a favor da classe trabalhadora de modo geral. O Serviço Social já se posiciona, há mais de três décadas, enquanto uma profissão crítica, que se pauta, dentre outros princípios, a partir da “articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código [de Ética] e com a luta geral dos/as trabalhadores/a” (CFESS, 1993).

No dia 22 de agosto de 2024, houve uma mobilização nacional da categoria, que em todo o país se articulou para denunciar as terceirizações no ramo, manobra dos banqueiros que visa, com essa medida, a aumentar seus lucros, isentando-se do cumprimento das conquistas unificadas e constantes nas Convenções Coletivas do Trabalho (CCT). Estamos falando de um dos setores mais estratégicos do capital, que, conforme o IBGE, acumulou mais de 100 bilhões de reais em lucro.

Não bastassem as ofensivas do capital perante o trabalho neste setor - com elevados índices de adoecimento, assédio moral e afastamentos do trabalho - a violência escancarada se manifesta como ocorreu no final do mês de agosto. No “Dia Nacional de Luta contra as Terceirizações”, mobilização que constituiu a agenda da campanha salarial da categoria, uma das agências do banco Santander do município de São Paulo (no bairro Santo Amaro) foi lócus de um protesto. O Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região veio a público denunciar que o banco acionou a polícia militar para reprimir o ato. Os registros audiovisuais do ocorrido evidenciam a truculência com que várias pessoas, que trabalham nos bancos e participaram do ato, foram tratadas, com uso de força física, eletrochoque e gás de pimenta.

Considerando os princípios que sustentam nosso projeto profissional, como a “ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda a sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos das classes trabalhadoras”;

Considerando nosso compromisso ético em denunciar violações dos direitos humanos, dentre tantas dimensões, o abuso de autoridade individual e institucional e qualquer forma de agressão ou falta de respeito à integridade física, social e mental”;

Declaramos nosso apoio e, especialmente, solidariedade ao Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região e à sua respectiva militância de base. Lutar não é crime!

Belo Horizonte, 8 de setembro de 2024.

Aprovada na Plenária Final do 51º Encontro Nacional CFESS-CRESS.